

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP13>

EP13

Análise do esquema vacinal completo contra o Papilomavírus Humano no Brasil: adesão regional durante uma década

Karolaine Lima Souza, Ana Paula Oliveira Pinto

Introdução: A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) representa um importante avanço na prevenção do câncer de colo do útero (CCU). A inclusão da vacina no Calendário Nacional de Imunizações tem como objetivo reduzir a incidência de doenças causadas pelo HPV, com impacto relevante na saúde pública. Além da proteção individual, a vacinação em larga escala contribui para a redução da circulação do vírus na população, promovendo imunidade coletiva. Assim, constitui uma estratégia de prevenção primária com potencial para reduzir a morbimortalidade causada pelo CCU. **Objetivo:** Avaliar o esquema vacinal nas regiões brasileiras e comparar a aplicação da primeira e da segunda dose das vacinas contra o HPV entre 2013 e 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e epidemiológico que aborda a imunização contra o HPV por região brasileira no período de 2013 a 2022. Os dados, de domínio público, foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os números de primeiras e segundas doses aplicadas em pessoas do sexo feminino de 9 a 14 anos, sendo calculadas as porcentagens de adesão à segunda aplicação em relação à primeira. **Resultados:** Foi aplicado um total de 30.528.187 doses da vacina contra o HPV em meninas de 9 a 14 anos no Brasil, das quais 17.627.867 correspondem à primeira dose e 12.794.983 à segunda dose, indicando adesão de 72,5% da segunda em relação à primeira. A região Norte apresentou a menor adesão à segunda dose: das 2.903.630 doses aplicadas, apenas 68,1% corresponderam à segunda aplicação. O Centro-Oeste apresentou a segunda menor taxa de adesão, com 2.285.167 doses aplicadas e adesão de 69,7% à segunda dose. No Nordeste, foram aplicadas 8.963.136 doses no total, com cobertura de 70,1% da segunda em relação à primeira. O Sudeste foi a região com o maior número de doses aplicadas (12.188.388), apresentando adesão de 74,3% à segunda aplicação. Por fim, a região Sul apresentou 4.187.866 doses totais, destacando-se com a maior taxa de adesão à segunda dose (77,4%). **Conclusão:** No período estudado, a adesão à segunda dose da vacina contra o HPV atingiu média nacional de 72,58%, porém com variações significativas entre as regiões. Apesar dos avanços obtidos, a adesão à segunda dose permanece inferior ao esperado para garantir proteção ampla e eficaz contra o HPV, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, que apresentaram as menores taxas de adesão, abaixo de 70%. Em contraste, a Região Sul destacou-se com a maior taxa de adesão, acima de 77%. Essas diferenças regionais evidenciam a importância da adoção de estratégias voltadas ao enfrentamento de barreiras locais, principalmente em regiões isoladas, como a Amazônia, onde há elevada mortalidade por CCU. O presente estudo fornece dados que podem subsidiar ações para ampliar a disseminação da vacinação contra o HPV, promovendo maior equidade na cobertura vacinal consequente redução dos cânceres associados ao HPV.

Palavras-chave: vacinação; Papilomavírus Humano; epidemiologia.